



EIXO 11: FORMAÇÃO E TRABALHO DE PROFESSORES PARA OS DESAFIOS DO ENSINO NO SÉCULO XXI

PROCESSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NO BRASIL E NA REPÚBLICA DOMINICANA

Ana Iris Durán

UFPel

anairisduran5@gmail.com

Resumo

A educação continuada é reconhecida como essencial para a qualidade da educação, desempenhando um papel central nas políticas educacionais. Segundo Temoche, Díaz e Gonzales (2023), a formação continuada de professores é prioridade nos planos educacionais da América Latina. As políticas educacionais no Brasil e na República Dominicana têm promovido mudanças, mas os impactos permanecem restritos. As ações de formação continuada foram implementadas de diversas formas, destacando-se a ênfase na formação instrumentalizada e institucionalizada, com apoio de professores vinculados a centros universitários (Candau, 1997; Nóvoa, 1999). Além disso, cursos de atualização de conteúdos, eventos e conferências têm sido promovidos, embora apresentem impacto limitado na prática docente (Devon, 1997; Candau, 1997; Nóvoa, 1999; Demo, 2002 apud Rossi; Fome, 2012). Segundo Vezub (2019), a análise das políticas e dos programas de educação e desenvolvimento profissional mostra quatro pontos fracos: regulamentações pouco consolidadas e mal integradas à carreira docente; falhas na gestão e no acompanhamento das ações; concentração das ofertas formativas em áreas específicas; e uso de modelos pedagógicos inadequados às realidades escolares. As políticas neoliberais tratam os professores como meros executores de objetivos e protagonistas da educação. Essas políticas desvalorizam sua autonomia e capacidade crítica, reduzindo seu papel ao cumprimento de metas (Ball, 2008; Apple, 2005). A visão instrumental dos professores pode resultar em esgotamento e desmotivação, pois os docentes percebem que sua atuação é avaliada segundo critérios externos que não consideram a diversidade dos alunos ou as condições reais de ensino. (Nóvoa, 2017). Apesar das múltiplas iniciativas voltadas ao desenvolvimento profissional docente, ainda são escassas as informações consolidadas que permitam compreender de forma abrangente as ações implementadas. Segundo Vezub (2019), embora existam diversas atividades, não se dispõe de conhecimento sistematizado suficiente para analisar tendências, identificar controvérsias e orientar programas mais contextualizados e críticos. Nesse contexto, torna-se essencial aprimorar os processos de formação continuada

oferecidos aos professores do ensino fundamental, com vistas à construção de políticas mais articuladas e fundamentadas em diagnósticos precisos sobre as reais demandas da profissão. Como destaca Gatti (2020), é imprescindível que essas políticas sejam sustentadas por estudos consistentes que revelem as necessidades concretas dos docentes, permitindo ações formativas mais colaborativas e promova mudanças significativas nas práticas em sala de aula. Imbernón (2024) afirma que não se trata apenas de debater a cultura docente, mas também de promover a capacidade de reflexão, pesquisa e atuação consciente no processo de ensino-aprendizagem, pois o conhecimento é fundamental para a formação continuada de professores. Esta proposta de tese busca fortalecer a cooperação internacional por meio de pesquisas comparativas sobre a formação continuada de professores do ensino fundamental no Brasil e na República Dominicana. O objetivo é identificar processos e aprendizados que contribuam para aprimorar a formação docente, com impacto positivo nos contextos culturais e sociais de ambos os países. A pesquisa investiga, de forma qualitativa e comparativa, os processos de formação continuada de professores do ensino fundamental no Brasil e na República Dominicana, com o objetivo de analisar os processos de formação continuada de professores do ensino fundamental no Brasil e na República Dominicana. Metodologicamente, segue as diretrizes do modelo comparativo de Caballero et al. (2016), que abrange as fases I, II e III, essenciais para o início da análise, e a fase VIII, que acrescenta uma perspectiva futura. O método comparativo possui duas etapas: o delineamento, definido pelas três primeiras fases, e o desenvolvimento, com quatro fases centrais. O estudo, embasado pela metodologia da educação comparada, será realizado em duas fases: na primeira, serão recolhidas e analisadas informações sobre políticas educativas e sistemas de ensino; na segunda, os países serão comparados com base em categorias definidas, permitindo interpretar os resultados e elaborar conclusões que contribuam para o aprimoramento da formação docente. Em termos de procedimentos, serão utilizados: entrevistas semiestruturadas com gestores, coordenadores e professores de programas de formação continuada; Grupos focais: técnica que permitirá obter opiniões e argumentos sobre o programa, com a participação dos professores; Análise documental do conteúdo de comunicações orais ou materiais escritos de forma válida, sistemática e objetiva. Esta investigação pretende contribuir para o debate sobre a formação continuada de professores na América Latina ao analisar os processos formativos nos dois países. O estudo examina práticas, discursos e contextos institucionais, destacando as experiências docentes como fontes de conhecimento e problematizando as tensões entre as políticas planeadas e as vividas em suas formas de fortalecimento e valorização da docência como prática reflexiva e colaborativa, e de



reconhecer o professor como ativo na produção de saberes e na garantia de uma educação pública de qualidade, inclusiva e comprometida.

Palavras-chave: Educação continuada. Ensino fundamental. Educação comparada.

Referências

APPLE, Michael William. **Educação e poder**. Paidós. 2005.

BALL, John Stephen. **O debate sobre educação**. Policy Press. 2008.

CABALLERO, Ángela.; MANSO, Jesús.; MATARRANZ, María; VALLE, Javier. Pesquisa em educação comparada: pistas para pesquisadores iniciantes. **Estudos e Investigações**, 7 (9), 39-56. 2016.

CANDAU, Vera Maria Ferrão. A formação docente: questões e perspectivas. In: CANDAU, Vera Maria Ferrão (Org.). **Didática e formação de professores: percursos e perspectivas**. Petrópolis: Vozes, 1997. p. 11–34.

GATTI, Bernardete Angelina. Formação de professores no Brasil: características e problemas. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, v. 36, n. 1, p. 1–21, jan./abr. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.21573/vol36n12020.101658>. Acesso em: 8 ago. 2025.

IMBERNÓN, Francisco. Tendências e desafios internacionais na formação continuada de professores para a inovação educacional. **RECIE**. Caribe Jornal de Educacional Pesquisa, 8 (1), 215-229. 2024.

NÓVOA, Antônio. **Os professores e a sua formação: repensar a formação dos professores**. Lisboa: Educa, 2017.

NÓVOA, António. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1999.

ROSSI, Fernanda.; FOME, Dagmar. As etapas da carreira docente no processo de formação continuada de professores de Educação Física. **Rev. Educação física Esporte**, São Paulo, v.26, n.2, p.323-338, abr./jun. 2012.

TEMOCHE, Teodoro; DÍAZ, Yanina.; GONZÁLES, Victor. Modelos de formação continuada de professores na educação básica. *Universidade e Sociedade, Cienfuegos*, 15 (4), 355-365. 2023.

VEZUB, Lea. **Políticas de Formação Continuada de Professores na América Latina: um mapeamento exploratório em 13 países**. Buenos Aires: IIEP UNESCO. 2019.